

OFERTA

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
ANO III — Número 955

Domingo, 1 de Janeiro de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Travessa da Boa Hora, 43, 1.º — Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa — Telefone 5339-3  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

R. 147205 743756

Apesar de estar suficientemente demonstrado que nem a organização operária nem o pessoal de «A Batalha» têm culpa do desastre, continuam aqueles camaradas presos e as nossas sedes encerradas.



## FORA DA NOSSA CASA

Há três dias que *A Batalha* está sendo feita fora da sua sede própria. O facto tremendo que originou este estado de coisas é já do conhecimento do público e muito mais das autoridades. Se estamos fora da nossa casa não é por culpa nossa. Todos sabem que não é por nossa causa. Entretanto *A Batalha* é o seu expiando um crime que não causa. Contra *A Batalha* não existe por parte das autoridades ressentimento que origina procedimento legal. E, no entanto, são as autoridades que mantêm a sua sede selada, como se *A Batalha* procedesse de forma que provocasse um castigo. Parece um paradoxo, mas os factos mandam...

O que, porém, ainda torna mais lógico o nosso desespero é opinião do sr. Agatão Lança. Este senhor, que comprehende, felizmente, as coisas como elas devem ser encaradas, é o primeiro a declarar que nem *A Batalha* nem os organismos operários que estão instalados na calçada do Combro têm culpa do gesto individual que provocou a catástrofe que todos lamentamos.

A nós — seja-nos permitida esta observação — parece-nos que, pensando o sr. governador civil desta maneira, bem como as restantes autoridades, não é lógico que se mantenha fechada a sede dos referidos organismos.

Um jornal diário que não funciona na sua casa não é um jornal, é qualquer coisa que não tem classificação. E por isso que *A Batalha* tem sido a lástima que os leitores têm visto. Felizmente os nossos leitores e amigos compreendem que é estar a escrever este artigo sobre o joelho e apanhá o noticiário à diabla.

Mas, voltando ao verdadeiro ponto da questão, não podemos subtrair-nos sem oponer algumas observações razoáveis, ao desterro que estamos sofrendo. *A Batalha* não tem, à face da lei de imprensa, contas a dar à justiça. Também, segundo a própria justiça, nem *A Batalha* nem os organismos operários são culpados do sucedido. Agora preguntamos nós: porque continua encerrada a nossa sede? Porque não nos restituem r nossas casas?

Esperamos que a resposta seja a abertura imediata da nossa casa, o que não impediria de forma alguma as investigações que a justiça emende dever fazer.

## Classes que reclamam

Ferroviários da Sociedade Estoril

Com grande assistência, reuniu o pessoal ferroviário da Sociedade Estoril, em assembleia geral, para tratar do agravamento das tarifas, formulando novas reclamações ou seja a equiparação ao pessoal da C.P.

Jaime das Neves, relator da comissão de melhoramentos, descreve minuciosamente a última «demarche», junte das instâncias superiores, dizendo que de futuro não poderão os delegados do pessoal tratar mais de qualquer assunto com o conselho de administração, pois da forma como se passou a entrevista, a última considera as relações cortadas da parte de quem superintende.

Raposo, presidente da delegação, descreve de uma forma clara o que representa para os ferroviários da S. E. o seu baixar, pois sem uma associação nenhuma classe tem vida.

Falaram ainda outros camaradas, lamentando um deles a forma como as promoções são feitas.

Depois de discutidos outros assuntos, foi aprovada a seguinte moção por unanimidade:

«O pessoal da S. E., reunido em assembleia geral, na sua sede em Cascais, resolveu:

1.º Que o pessoal da Sociedade Estoril seja equiparado ao da C. P., em tudo o que auferem e venham a adquirir, tendo-se em conta o novo agravamento de tarifas;

2.º Que a nova Comissão de Interesses se avise com o respectivo ministro e ali deixe por escrito o que necessita;

3.º Que todos os camaradas sigam com atenção a marcha dos acontecimentos;

4.º Que a classe não se esqueça de que os seus representantes estão ameaçados de demissão.

Encerra-se a sessão no meio do maior entusiasmo, sendo levantados vivas à organização operária em geral, etc.

A comissão delegada do pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses esteve ontem com o sr. ministro do comércio tratando das suas reclamações. O dr. sr. Nuno Simões também conferenciou sobre o assunto com engenheiro sr. Ferreira de Mesquita, director geral daquela companhia.

## Em torno do desastre

Continuam presos o pessoal do quadro tipográfico e o redactor de «A BATALHA»

A comissão dos organismos que têm sede na Calçada do Combro, bem como da *Batalha*, avistou-se ontem com o sr. Marreca Ferreira, chefe do gabinete do presidente do ministério, a fim de tratar da situação dos presos e da abertura dos organismos que ainda se encontram selados.

Respondeu este senhor que tinha dado plenos poderes ao sr. Agatão Lança para tratar do assunto.

A Comissão Administrativa da Associação dos Descarregadores de Mar e Terra de Almada reuniu, com quem conferenciaram demoradamente, trazendo a impressão de que a despeito da boa vontade daquele senhor, os presos continuavam a sofrer por culpas que não eram as suas, sem que as autoridades se apressassem a pô-los em liberdade, o que achamos um tanto estranho.

### Sindicato Único do Mobiliário

Este organismo, perante o desastre ocorrido na madrugada de quinta-feira, no edifício onde estão instaladas a redacção de *A Batalha* e a C. G. T., lamenta o profundo e protesta contra a ignobil especulação que certa imprensa está fazendo com o caso, procurando atingir a C. G. T. e seu órgão na imprensa.

### Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército

Este Sindicato reuniu no dia 30 em assembleia geral, para se ocupar de vários assuntos, tendo o camarada Júlio Luis apresentado a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

«Os sócios do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, reunidos em assembleia geral,

Considerando que a horrosa explosão sucedida numa das dependências do edifício em que estão instaladas a C. G. T., *A Batalha*, U. S. O. e outros organismos tem simplesmente origem na pouca idade das vítimas e também na propaganda desfida exercida por todos os partidos políticos e na intolerância dos governos para com as classes conservadoras verdadeiras sangue-sugas do laborioso trabalho dos proletários, que de há muito e claramente vêm organizando um movimento revolucionário com o fim de abater a liberdade e perseguir os seus militantes ou defensores;

Com abundante profusão de livros, jornais, ilustrações, postais, selos de propaganda e cartazes dos congressos, inaugurou-se na Sociedade Esperantista Operária *Lisbona Verda Stelo*, rua António Maria Cardoso, 20, uma interessante exposição que merece ser visitada por quantos desejem conhecer a expansão da língua internacional Esperanto.

A comissão administrativa fez distribuir um interessante manifesto convidando o operariado a visitar a exposição, que se manteve aberta até 8 de Janeiro.

Na próxima quarta-feira, 4 de Janeiro, o delegado da Associação Universal do Esperanto fará na *Lisbona Verda Stelo* uma conferência subordinada ao tema:

*O Esperanto e a sua vantagem sobre as línguas nacionais.* A conferência, que terá lugar pelas 21 horas, convida-se cordialmente o operariado da capital.

Considerando ainda que o encerramento de *A Batalha*, único diário que defende o proletariado português representa uma violência, sem base em qualquer lei da República e contrária ao espírito da constituição, sendo também um processo pelo qual se tem e continua prejudicando os trabalhadores daquele jornal, bem como a defesa dos interesses proletários;

Considerando ainda que o encerramento de *A Batalha*, único diário que defende o proletariado português representa uma violência, sem base em qualquer lei da República e contrária ao espírito da constituição, sendo também um processo pelo qual se tem e continua prejudicando os trabalhadores daquele jornal, bem como a defesa dos interesses proletários;

A assembleia resolve:

1.º Lamentar o desastre sucedido esperando que ele sirva de ensinamento;

2.º Manifestar o seu desagrado pelo encerramento dos organismos instalados no edifício onde se deu a explosão, especialmente a C. G. T., *A Batalha*, U. S. O., F. C. C., etc., esperando que em breve se repare esta leviana e prejudicial resolução da polícia.

Foi também apresentado e aprovado um aditamento à moção pelo camarada José Almeida do teor seguinte:

«Protestar contra certa imprensa que tam criminósamente se serviu dessa fatalidade para cair a fundo sobre a organização operária.

Descarregadores de Mar e Terra de Almada

Tendo a comissão administrativa desta Sindicato apreciado diversas

## A expansão do esperanto

Uma interessante exposição na *Lisbona Verda Stelo*

Com abundante profusão de livros, jornais, ilustrações, postais, selos de propaganda e cartazes dos congressos, inaugurou-se na Sociedade Esperantista Operária *Lisbona Verda Stelo*, rua António Maria Cardoso, 20, uma interessante exposição que merece ser visitada por quantos desejem conhecer a expansão da língua internacional Esperanto.

A comissão administrativa fez distribuir um interessante manifesto convidando o operariado a visitar a exposição, que se manteve aberta até 8 de Janeiro.

Na próxima quarta-feira, 4 de Janeiro, o delegado da Associação Universal do Esperanto fará na *Lisbona Verda Stelo* uma conferência subordinada ao tema:

*O Esperanto e a sua vantagem sobre as línguas nacionais.* A conferência, que terá lugar pelas 21 horas, convida-se cordialmente o operariado da capital.

Considerando ainda que o encerramento de *A Batalha*, único diário que defende o proletariado português representa uma violência, sem base em qualquer lei da República e contrária ao espírito da constituição, sendo também um processo pelo qual se tem e continua prejudicando os trabalhadores daquele jornal, bem como a defesa dos interesses proletários;

Considerando ainda que o encerramento de *A Batalha*, único diário que defende o proletariado português representa uma violência, sem base em qualquer lei da República e contrária ao espírito da constituição, sendo também um processo pelo qual se tem e continua prejudicando os trabalhadores daquele jornal, bem como a defesa dos interesses proletários;

A assembleia resolve:

1.º Lamentar o desastre sucedido esperando que ele sirva de ensinamento;

2.º Manifestar o seu desagrado pelo encerramento dos organismos instalados no edifício onde se deu a explosão, especialmente a C. G. T., *A Batalha*, U. S. O., F. C. C., etc., esperando que em breve se repare esta leviana e prejudicial resolução da polícia.

Foi também apresentado e aprovado um aditamento à moção pelo camarada José Almeida do teor seguinte:

«Protestar contra certa imprensa que tam criminósamente se serviu dessa fatalidade para cair a fundo sobre a organização operária.

Descarregadores de Mar e Terra de Almada

Tendo a comissão administrativa desta Sindicato apreciado diversas

## AS GREVES

### Pessoal da Companhia Luzitana de Conservas

Na reunião de ontem, resolveu o pessoal continuar em greve em vista de o gerente não aceitar a plataforma proposta, que era a redução do pedido de aumento para 30 %, e por o mesmo gerente ter proposto que o pessoal voltasse ao trabalho nas condições em que se encontrava quando o largou.

Ao contrário do que noticiou a Imprensa da Manhã, não é verdade que a fábrica de Setúbal não seja mecânica, motivo alegado pelos industriais para não considerarem justas as reclamações do pessoal.

Este pessoal a despeito de ter sido todo despedido, continuará firme e disposto a prosseguir na sua luta, esperando na sua vitória final.

### Pessoal da Fábrica «Linda-Pastora Dafundo»

Continua a greve deste pessoal agora engrossada pela adesão das operárias que largaram ontem pelas 12 horas, em vista do compromisso firmado anteriormente.

Continuam todos dispostos a conservar-se na luta, esperando que justiça lhes seja feita.

### Metalúrgicos de Setúbal

A Associação dos Operários Metalúrgicos de Setúbal partiu a todos os camaradas metalúrgicos do país que se encontram em greve parcial com as casas Viúva e filhos de José Maria da Silva, Cândido & Ribeiro e Manuel Maria da Silva, devido a estes senhores se negarem a fazer o justo aumento de 50 %, sobre os salários actuais conforme se resolveu nesta colectividade.

### Os presos

Os três operários que foram presos no hotel Cunha, ao contrário do que noticiaram alguns jornais, não se encontram feridos.

José Gomes Pereira, José de Sousa e Joaquim Pereira foram transferidos para o quartel de Campolide, onde se encontram em rigorosa incommunicabilidade.

Os outros presos continuam no Governo Civil.

## Desportos

### Futebol

O desafio ontem jogado entre o grago Tcheco-Slovaco e o Bemfica terminou pela derrota do último por 4 goals a 3. A arbitragem pela sua parcialidade envergonhou o público e prejudicou bastante o team português. O Bemfica exibiu bom joga especialmente a sua linha de ataque, que trabalhou com energia soubre combinar e rematar com regular acerto. Entre a linha é justo destacar-se Simeões que contribuiu muito para o resultado obtido. O team Tcheco-Slovaco desmorado com o ataque do Bemfica ganhou pessimamente o seu desafio.

O árbitro foi o sr. Armour que diga-se de passagem deixou muito a desejar.

Amanhã joga o team mixto composto entre os três teams que já jogaram ultimamente e na segunda feira joga o Bemfica por ter sido o mais colocado.

### Federação Socialista de Desportos Atléticos

Para tratar de assuntos referentes a esta organização, devem reunir hoje, pelas 12 horas, os seus corpos directivos.

## Revulsivos

Cá estou eu atrapalhado, Meus senhores, ao fazer desta, Com o capote estragado, Sem ter chata para a festa, Com o crédito esgotado.

Mas leve o diabo a tristeza, Que, hoje, é dia de novo! Boas festas à nobreza, À burguesia, ao bom povo E ao clero, em correnteza.

Saudo a minha senhoria; Dos meus créditos o magote, Toda a minha gata ia; Quem me estrago o capote E passo... à ordem do dia.

Em prece, as mãos suplicantes Ergo ao céu, ao padre eterno, P'ra que nos dê, quanto antes, Sobre todo, um bom governo Refrigatório a açambarcante.

E, como bom português Que toma as coisas a sério, Eu leho peço que, uma vez, Dê a gente um ministério Que chegue a durar um mês.

J. B.

Corticeiros de Silves

Para tratar da sua situação económica, reuniram no passado dia 23 os corticeiros que resolvem reclamar dos industriais um aumento de 50 %.

A todos os industriais foram enviados ofícios com as reclamações.

## DIA DE FESTA

# Companhia Nacional de Navegação

SOCIÉDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 9.000.000\$00

LISBOA

Serviços regulares entre a metrópole e África Ocidental

Todos os vapores desta Empresa têm frigorífico, luz eléctrica, excelentes acomodações e todos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos senhores passageiros viagens rápidas e cómodas.

Sucursal no Porto: Rua da Nova Alfândega, 34 — Telef. 1968

Escritório — Rua do Comércio, 85

FÁBRICA LADRILHOS MOSAICOS  
AZULEJOS CIMENTOS

GOARMON &amp; C. A.

Travessa do Corpo Santo, 17 e 19 - Lisboa

Telefone, central 1244

# Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira 2 de Janeiro de 1922

## CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 A 50% MAIS BARATO!

Novos e importantíssimos saldos depois do Balanço Anual

Serão postos à venda, amanhã, segunda-feira, juntamente com todos os demais artigos dos seus colossais sortidos que de há muito estão sendo vendidos

20 A 50% MAIS BARATO!

que os preços porque vendem actualmente as fabricas, isto é, não só nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO de Lisboa, Porto e Coimbra, como nas suas demais filiais. Todas as fábricas que os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO possuem, estão trabalhando em cheio com todas as matérias primas no valor de muitos milhares de contos ADQUIRIDAS E PAGAS ANTES DO ACTUAL AGRAVAMENTO CÂMBIAL, O QUE LHE PERMITE VENDER TODOS OS ARTIGOS POR ESTAS PRODUZIDOS.

20 a 50% mais barato!

Todos os colossais sortidos existentes nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO e suas 20 filiais, QUE ASCENDEM A MUITOS MILHARES DE CONTOS, foram todos adquiridos e pagos antes do enorme agravamento cambial dos últimos meses, permitindo esta, bela operação o poderem vender ao público de todo o paiz 20 a 50%, MAIS BARATO, todos os seus sortidos, até completo esgotamento.

Lãs de fantasia, desenhos de grande novidade para vestidos, o maior sortido. 2\$800  
Metro, desde ..... 2\$800  
CORTES de vestido de lã de fantasia, padrões de novidade, enorme sortido ..... 9\$200

FATOS feitos de bons chevios, novos padrões, prontos a vestir. 5\$500  
para homem, desde ..... 5\$500  
FATOS feitos de bons tecidos, qualidades diversas e medidas, para rapaz, desde ..... 5\$200

CHEVIOTES de bela qualidade, padrões gê-  
tos, Metro, desde ..... 4\$000  
CORTES de fato, cheviote de qualidade super-  
ior, desenhos modernos, 3 metros por ..... 29\$500

FATINHOS de malha, diversas co-  
res para meninos desde ..... 7\$250  
Peugas de malha, de lã e de algodão ..... 4\$500

### SEÇÃO DE ESTOFADOR

Atualmente

Deslumbrante exposição

Mobiliários, Edredons, Carpetes e Tapetes  
O maior e o mais deslumbrante dos sor-  
tidos!

Flanelas estampadas, bonitos desenhos de no-  
vidade, sortido colossal ..... 9\$50  
Metro, 1\$850, 1\$250 e ..... 9\$50  
Flanelas amazônicas e mescladas as mais lin-  
das cores e muito largas ..... 1\$600  
Metro 1\$850, 1\$650 e ..... 1\$600

Riscados do Norte o mais grandioso sortido  
em lindos padrões, metro ..... 1\$000  
1\$500, 1\$100 e ..... 1\$000  
Panos brancos e críos todas as qua-  
lidades, metro desde 1\$50 e ..... 750

### SEDAS E VELUDOS

SORTIDOS COLOSSAIS

20 a 50%, MAIS BARATO  
que em qualquer outra parte

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO  
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
Tudo vendido com  
GRANDES BAIXAS DE PREÇOS

### Aviso importante

Os grandes Armazens do Chiado não adoptam anunciar o que não tem, não mistificam, não iludem ninguém, ninguém! Os seus anuncios tem apenas por fim tornar conhecido, de todo o público, sobre tudo aqueles que lutam com a vida cara, onde podem comprar mais barato. — Se os Grandes Armazens do Chiado quisessem vender tudo em poucas semanas, bastar-lhes-ia derrogar as ordens dadas às 21 casas, cujas ordens continuam de pé e que consistem em não consentir acombarcamentos de especie alguma e que apenas seja vendido a cada freguez o que tão somente se reconhecer preciso para as suas necessidades, único meio deste benefício se poder estender a todos sem excepção!

# A BATALHA

### COLISEU DOS RECREIOS

Telef. C. 4196

HOJE — A's 14 e 20.45 — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE ELEGANTE

em que tem entrada gratuita todas as crianças até 10 anos.

A' noite — MAGNÍFICO ESPETACULO em que tomam

parte todas as celebridades artísticas.

A'manhã, 2.ª feira — SURPREENDENTE MATINÉE.

A' noite — ESPETACULO DA MODA. — Estreia do en-

graçadíssimo intermédio cômico pelos hilariantes clowns Albano.

P

### TEATRO APOLÓ

SABADO, 31 — ÁS 21,15

GRANDE EXITO TEATRAL!

HOJE, 4.ª representação

da nova revista

É o levas...

Muitos números bisados

Muitos números de efeito

Graças às pitadas!

Magnífico desempenho

### TEATRO SÃO LUÍS

Companhia

de opereta ARMANDO VASCONCELOS

da qual faz parte a actriz

AUGENDA D'OLIVEIRA

TODAS AS NOITES

A Linda opera em 3 actos,

de costumes brasileiros, original de

D. José Paulo da Câmara

e Lina d'Olivera, música de

Filipe Duarte

\*\*\*\*\*

A MORENINHA

\*\*\*\*\*

Encantadora música — Brillante

encenação — Scenários des-

lumbrantes — Luxuoso guarda-roupa

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*